



UEPB

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE LETRAS

JAQUELINE LUCENA DE PONTES

**UMA ANÁLISE DO PADRÃO FEMININO EM *O FANTÁSTICO MISTÉRIO DE
FEIURINHA*, DE PEDRO BANDEIRA**

**GUARABIRA-PB
2025**

JAQUELINE LUCENA DE PONTES

**UMA ANÁLISE DO PADRÃO FEMININO EM *O FANTÁSTICO MISTÉRIO DE
FEIURINHA*, DE PEDRO BANDEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em
Letras – Português, como requisito parcial para a
obtenção do título de graduada em Letras.

Área de concentração: Literatura Infantil e Juvenil.

Orientadora: Profa. Dra. Rosângela Neres Araújo
da Silva.

**GUARABIRA-PB
2025**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P814a Pontes, Jaqueline Lucena de.
Uma análise do padrão feminino em "O fantástico mistério de feiurinha", de Pedro Bandeira [manuscrito] / Jaqueline Lucena de Pontes. - 2025.
24 f. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras português) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2025.

"Orientação : Prof. Dra. Rosangela Neres Araujo da Silva, Departamento de Letras - CH".

1. Autoaceitação. 2. Padrão feminino. 3. Beleza. 4. Literatura. I. Título

21. ed. CDD 809.4

JACQUELINE LUCENA DE PONTES

UMA ANÁLISE DO PADRÃO FEMININO EM O FANTÁSTICO MISTÉRIO DE
FEIURINHA, DE PEDRO BANDEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do Curso
de Letras Português da Universidade
Estadual da Paraíba, como requisito
parcial à obtenção do título de
Licenciada em Letras

Aprovada em: 03/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rosangela Neres Araujo da Silva** (***.646.354-**), em **23/06/2025 10:08:28** com chave **27ad7af4503311f0a24d2618257239a1**.
- **Auricélio Soares Fernandes** (***.079.514-**), em **23/06/2025 10:16:20** com chave **40a1d482503411f0a9d02618257239a1**.
- **Anilda Costa Alves** (***.495.064-**), em **24/06/2025 10:51:59** com chave **665d0ab0510211f0aea01a1c3150b54b**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.

Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final

Data da Emissão: 20/07/2025

Código de Autenticação: 5931f3



AGRADECIMENTOS

Esse trabalho foi uma importante e linda etapa da minha trajetória acadêmica, visando que todo ele foi pensado e feito com muito carinho, além de ter sido prazeroso pelo fato de ter sido uma boa lembrança de criança. Pois, a obra chegou ao meu convívio através da edição em filme, portanto, a cada letra, a cada palavra foi pensada e relembrada do meu tempo em que meu filme preferido era “*o mistério de feiurinha*”. Com isso, foi uma felicidade para mim, poder trabalhar com um fato em que pude vivenciar na minha infância.

Entretanto, gostaria de implementar que é uma honra ter chegado até aqui e agradecer primeiramente a Deus que esteve sempre presente em minhas orações todos os dias que apareciam desafios na minha vida, seja de trabalho, pessoal, saúde ou familiar que me impediam de continuar, mas, que com muita dedicação e fé consegui superar para poder estar realizando esta etapa.

Quero agradecer a minha mãe que sempre esteve presente na minha vida, seja me motivando ou cuidando do meu filho, para que eu pudesse trabalhar e estudar. A senhora é minha maior inspiração de mulher, mãe e pessoa, pois saiba que tudo o que sou é graças aos seus ensinamentos. Ao meu pai, por sempre torcer pelo meu sucesso. Ao meu esposo, minha sincera gratidão e admiração por sempre cuidar tão bem da nossa família e de estar sempre apto nos momentos em que tive que me ausentar.

A todos os meus professores que me fizeram ter motivação de esta hoje finalizando uma graduação, que traz consigo uma bagagem tão eximia de admiração e coragem, aos amigos que conheci. E principalmente, a minha querida orientadora, que sempre com seu jeito e carinho de ser me mostrou com outros olhos o que é a verdadeira literatura, a magia e a paixão de viajar nas histórias infanto juvenis. Saiba que a senhora sempre estará em meu coração, seus ensinamentos, e sua paixão literária será uma grande influencia para muitos futuros profissionais.

E por fim, ao meu filho, quero agradecer por todas as pausas que tive que dar, para lhe dá atenção, me mostrando que a vida não é feita só daquilo em que você almeja e sim dos momentos mais simples e importantes que é o tempo, o afeto, o amor, os ensinamentos e a dedicação em que podemos passar para todos aqueles que amamos.

A beleza ideal está na simplicidade calma e serena.
(Johann Wolfgang Von Goethe)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 O IDEAL DE BELEZA FEMININA	12
2.1 Estado da Arte.....	15
2.2 A beleza das princesas tradicionais	18
2.3 Um Olhar Contemporâneo Sobre a Princesa	19
3 A CONCEPÇÃO DE BELEZA EM <i>O FANTÁSTICO MISTÉRIO DE FEIURINHA</i>	21
3.2 Feiurinha e a descoberta da nova Princesa	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	25

UMA ANÁLISE DO PADRÃO FEMININO EM O FANTÁSTICO MISTÉRIO DE FEIURINHA, DE PEDRO BANDEIRA

AN ANALYSIS OF THE FEMININE PATTERN IN THE FANTASTIC MYSTERY OF FEIURINHA, BY PEDRO BANDEIRA

Jaqueline Lucena De Pontes¹

Resumo

A presente pesquisa partiu de um conjunto de levantamentos feitos, em uma das obras literárias de Pedro Bandeira intitulada “O Fantástico Mistério de Feiurinha”, em alusão a sociedade em que estamos respaldando especificamente o ambiente escolar. Dessa forma, esse estudo objetiva fazer uma análise do padrão feminino de beleza na obra e refletir sobre a importância da autoaceitação dentro da relatividade da beleza. O método de pesquisa aqui inserido é de natureza básica, onde o gênero de pesquisa se enquadra em teórico, bem como as fontes de pesquisas levantadas é de característica básica e secundária. Através de uma abordagem qualitativa, no que concerne o objetivo do trabalho, será de cunho descritivo e explicativo utilizando métodos bibliográficos. Foi utilizado os referenciais teóricos que tiveram vasta contribuição para a nossa pesquisa e autores que alicerçaram o entendimento como: Araújo (2008); Vasconcelos (2011); Souza (2021); Guedes (2017); Lima, et al (2013) e Barbosa, et al (2019). Contudo, podemos concluir que o padrão estético imposto em nossa sociedade, seja na mídia ou qualquer lugar em que fomos, não é o mais importante e sim nos aceitar como somos. Pois, o essencial é a nossa personalidade e caráter. Com relação a personagem analisada podemos ver que uma de suas qualidades era o seu modo de ser, que era o essencial e não a sua beleza física.

Palavras-chave: Beleza, aceitação, literatura, O Fantástico Mistério De Feiurinha.

Abstract

This research was based on a set of surveys carried out in one of Pedro Bandeira's literary works entitled “O Fantástico Mistério de Feiurinha”, in allusion to the society in which we are specifically supporting the school environment. Thus, this study aims to analyze the feminine standard of beauty in the work and reflect on the importance of self-acceptance within the relativity of beauty. The research method inserted here is of a basic nature, where the research genre is theoretical, as well as the research sources raised are of basic and secondary characteristics. Through a qualitative approach, with regard to the objective of the work, it will be descriptive and explanatory using bibliographical methods. Theoretical references that had a vast contribution to our research and authors who supported the understanding were used, such as: Araújo (2008); Vasconcelos (2011); Souza (2021); Guedes (2017); Lima, et al (2013) and Barbosa, et al (2019). However, we can conclude that the aesthetic standard imposed in our society, whether in the media or anywhere we go, is not the most important thing, but rather accepting ourselves as we are. After all, the essential thing is our personality and character. Regarding the character analyzed, we can see that one of her qualities was her way of being, which was the essential thing and not her physical beauty.

Keywords: Beauty, acceptance, literature, The Fantastic Mystery of Ugly Little Girl

¹ Graduanda em Letras-Português pela Universidade Estadual Da Paraíba – Email: jaqueline.pontes@aluno.uepb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo, a aparência se torna cada vez mais comentada, pelo fato de todos estarem seguindo um padrão e se comparando através das mídias, em que a vida das pessoas é cada vez mais perfeita, gerando uma falsa imagem que todos almejam alcançar. Segundo Naia (2024, p.2) afirma que:

Desde os tempos antigos até aos dias de hoje, a sociedade impõe padrões de perfeição, sejam eles estéticos, comportamentais ou intelectuais. No entanto, a própria natureza do ser humano é inevitavelmente falível, repleta de diferenças e limitações. Olhar para o espelho detalhadamente para encontrar mínimas imperfeições físicas; guiar-se pela regra de “tem de estar excelente”; refazer uma função vezes e vezes sem conta, porque ainda não está perfeito, nem nunca estará, são alguns exemplos de comportamentos que todos nós já tivemos.

Contudo, essa vontade infinita pela perfeição ocorre pela pressão da sociedade que nos impõe esse caminho e que, ao não alcançarmos, nos dá a sensação de medo e de incapacidade, onde não iremos ser “queridos”, caso não atingirmos o patamar ideal de padrão de beleza. Desse modo, foi observado em sala² de aula que se gera uma certa competição entre os alunos, bem como as implicações mentais e psicológicas voltadas para essas questões.

Fazendo esse levantamento dentro do ambiente escolar, é relevante ressaltar que em um lugar de competitividade – onde fica a empatia e a aceitação nesse âmbito social? Visando que atualmente o mundo feminino exige um alto nível de beleza física e estética, onde um corpo curvilíneo e sedutor trará uma autoestima elevada. Falando sob a perspectiva escolar, podemos perceber esse culto ao corpo perfeito já no ensino fundamental de anos finais (6º ao 9º) em que as adolescentes já mocinhas começam a se arrumar com mais frequência, estar sempre perfumada e bem cuidada é um requisito fundamental para elas. Nesse contexto, posso falar com propriedade por presenciar muitas vezes alunas trazendo para a escola cosméticos e artigos de beleza como: Cremes para cabelo e pele, perfume, escova, batom, rímel, maquiagens etc. Já partindo para o ensino médio observando bem é possível perceber que uma boa maioria faz algum procedimento estético, exercícios

² Os levantamentos apontados foram observações feitas em sala, corredores e intervalo de aulas, a partir da experiência em uma das escolas públicas do município em que trabalhei, nos anos de 2020 a 2023, localizada na cidade Passa e Fica - RN.

de musculação ou até trabalham com algum artigo de beleza, procedimentos voltados para o embelezamento.

Sendo assim, é justificável que é grande o aspecto do padrão de beleza em nossa sociedade, onde se é pertinente trazer esta realidade para a sala de aula, ao qual tem sido causas de doenças do corpo e da mente como depressão, ansiedade, bem como causa um ambiente competitivo e ameaçador, pelo fato da busca pela perfeição em excesso. Nesse sentido, Lima et al (p. 55) nos contribui que:

No que se refere à política de identidade voltada para a construção de uma identidade corporal feminina, percebe-se que está condicionada a instrumentos midiáticos. Embora a imagem desse corpo mutável já fizesse parte do imaginário cultural por décadas, atualmente a publicidade faz com que ela se estabeleça no cerne da cultura de consumo.

Todavia, Santos; e Rosa (2021, p.57) pertencendo a mesma linha de pensamento aborda:

Uma modelação muito presente, na atualidade é a do corpo perfeito, a beleza padrão através, de uma forte influência, como os programas de TV, propagandas, e nas séries, todos tem um mesmo padrão físico e muitos querem entrar neste padrão sem poder, trazendo consequências que, nem pensaram em ter como, distúrbios alimentares, doenças de bulimia, anorexia, principalmente entre jovens ou excesso de procedimentos estéticos e cirúrgicos que podem dar resultados satisfatórios ou procedimentos mal sucedidos.

De acordo, com as citações acima percebe-se que os devidos autores partilham de uma mesma linha de raciocínio, porém, na segunda citação os autores nos trazem algo a mais, pois, eles explicitam as possíveis doenças que podem acarretar principalmente os jovens, não apenas pelo contato social e sim pela influência do acesso das mídias, que são os aplicativos de entretenimento, anúncios, televisão e redes sociais.

Com isso, é viável destacar para os alunos, no ambiente escolar, as realidades e consequências em cada situação, bem como também, trazer a pauta de que as atribuições dos contos de fadas geram uma mediação no aspecto afetivo, contribuindo para o desempenho cognitivo e social do aluno.

A obra *O fantástico mistério de Feiurinha*, de Pedro Bandeira, traz uma gama de reflexões que podem ser desenvolvidas, e partimos do pressuposto de que o ambiente escolar é propício para uma infinidade de assuntos que transmitem singularidades ao alunado, uma vez que, “O projeto da educação é de fornecer

condições para que o ser humano saiba conviver e lidar com a complexidade, por intermédio de uma vida consciente, criativa e capaz de amorosidade, consigo próprio e com os outros seres do universo”. (Vasconcelos, 2010, p. 12).

Sendo assim, foi observado que as crianças costumam, muitas das vezes, fazer xingamentos/bullying umas com as outras, no ato de não aceitar determinada pessoa que não se enquadra em tal padrão. Com isso, diante dessa perspectiva surgiu uma inquietude do porquê existe essa intercorrência.

Ao pensarmos por esse viés, algumas hipóteses surgem a partir de nossa pesquisa, com as seguintes questões problemas: O que leva a sociedade a impor um determinado padrão de beleza e na persistência deste no contexto em que vivemos? De que modo a literatura pode auxiliar na autoaceitação da imagem e personalidade?

Dessa forma, esta pesquisa objetiva fazer uma análise do padrão feminino na obra e refletir sobre a importância da autoaceitação dentro da relatividade da beleza. Por conseguinte, ao abordar essa temática temos que levar em consideração alguns objetivos específicos aos quais, dentre eles, se baseiam em: contribuir para a compreensão da cultura e da sociedade; incentivar a imaginação dos leitores que são os próprios alunos; conscientizá-los sobre autoaceitação das diferenças; promover a motivação de leitura.

Partindo do princípio de que os contos de fadas surgiram no contexto europeu sob a forma das narrativas orais que perpassam gerações e tiveram modificações com o passar dos tempos, bem como novas versões, vale salientar que cada autor os ressignificam de acordo com o espaço e tempo vigente. Com isso, percebe-se a grande influência que essas novas histórias têm, principalmente para as crianças, pois elas ainda estão com a personalidade em formação, e por outro lado, sofrendo a influência do padrão imposto pela sociedade e a mídia.

Contudo, através dessas histórias é possível trabalhar valores como conceitos de beleza, bem e mal, humildade, amizade, conceitos estes que devem ser discutidos em busca de não gerar preconceitos futuros. Ao qual percebe-se uma certa sensibilidade nas crianças para o ensino-aprendizagem, nesse período da infância, que se é aproveitada no processo da socialização entre os relacionamentos uns com os outros e suas interações.

Com isso, podemos identificar que a visão de imagem que os personagens trazem, não tem relação com o enquadramento social, de cor da pele, jeito de ser, e

físico em contrapartida com um mundo cheio de padrões que nos instigam a seguir, ao qual faz com que a criança se torne um futuro adulto cheio de sentimentos de inadequação, inseguro e com baixa autoestima.

Diante do exposto, é viável mostrar a diversidade e que os padrões de beleza são diferentes e precisam ser reconhecidos como diversos, pois a diversidade de beleza é vasta em todos os povos, um exemplo seria inserir mais obras que fogem desse padrão, como nos contos da princesa Tiana, Jasmine, Pocahontas. O texto do Pedro Bandeira pode ampliar os horizontes sobre esse tema e abranger a conscientização sobre a imagem. A partir do que é repassado a Feiurinha sobre sua aparência, a princesa acaba acreditando que além de não ser bonita, não pode ser feliz nem ter amigos ou prosperidade. Nos novos padrões de beleza, toda criança e jovem pode se auto aceitar, ser suficiente, e que não precisa se enquadrar em padrões estereotipados, pois, todos os rostos, corpos são perfeitos do jeito que são.

Este artigo está dividindo em quatro seções. A primeira aborda a introdução, onde está proposto o tema, a questão problema, às hipóteses, objetivo geral e específicos. Na segunda, falaremos um pouco do ideal de beleza voltado para os contos de fadas, onde contará com subtópicos para melhor detalhar o tema, bem como contribuição de fundamentos teóricos de autores falando da área. Na terceira seção, estará exposto a concepção de beleza na obra em análise. E por fim, na quarta e última seção traremos as considerações finais, onde nela está a reflexão da importância desse tema, para o ensino, para profissionais e estudantes que se interessem pela literatura infanto-juvenil.

2 O IDEAL DE BELEZA FEMININA

Sob a perspectiva da contemporaneidade, cada vez as mulheres tendem a procurar igualar-se aos padrões estéticos que surgem conforme o tempo passa, onde a mídia é o principal norteador. Desde os tempos mais remotos que a luta pelo corpo ideal é muito bem procurada por todos, mas, principalmente pelo gênero feminino que em suma é mais cobrado, pelo fato de estarem sempre em uma disputa com a imagem. Essa luta se dá de acordo com o padrão de cada contexto histórico ao qual os cosméticos, cirurgias estéticas e dietas vêm aumentando conforme a tecnologia avança. Levando em consideração a fala de Araújo (2008, p. 13):

Se, em outros momentos, a mulher já se preocupava com a beleza, no final do século XX, vive-se um momento da história humana em que a beleza tem sido cultuada, procurada quase como uma determinação. Nunca a beleza e os cuidados com o corpo foram colocados tão em evidência quanto nos dias atuais.

Dessa forma, podemos constatar que a beleza feminina nos últimos séculos vem ganhando novo significado em que constam novos padrões de beleza e estética, onde continuará a se modificar de acordo com o passar dos anos, haja vista que a beleza é construída socialmente e culturalmente. Em relação aos contos de fadas e histórias infantis, de acordo com Souza e Oliveira (2021, p. 30):

As personagens princesas são reconhecidas tradicionalmente por carregarem o maior número de simbologias relacionadas à realeza e por serem lembradas ao longo dos séculos como o ideal de beleza e conduta feminina desejada para se conquistar a completude feminina. Estas personagens estimulam um interesse pelo culto à beleza, reforçando padrões estéticos ocidentais que são muitas vezes inalcançáveis. E sob este viés, a valorização da mulher obrigatoriamente transpassa pela sua aparência.

O motivo pelo qual busca-se a beleza é a autoestima de ser amada, desejada e realizada, nesse aspecto, a sociedade impõe uma falsa valorização, na qual o conhecimento, caráter e valores não são levados em consideração. Sendo assim, a mulher é alvo de preconceitos e estereótipos sociais (que são ideias fixas de como as mulheres devem se comportar) cada vez mais latentes, o que as afeta tanto social como psicologicamente. Todavia, é relevante ressaltar que temos avanços correlacionados a essas questões, como a representatividade feminina de liderança na política, leis de proteção, maior conscientização social, porém, ainda há muito a ser feito, especialmente em relação ao fim dos estereótipos e preconceitos que ainda persistem, no entanto, a jornada trilhada demonstra que a mudança é necessária e possível.

O corpo feminino perfeito é supervalorizado, no século XXI, marcado pelo erotismo, pela sexualidade e beleza, devendo ocupar o lugar de objeto de desejo sexual masculino. Manter-se na posição de objeto de desejo não é apenas uma imposição da cultura, mas uma forma de ser mulher na tentativa de negar sua falta, sendo que a busca para se obter e se manter no corpo ideal se dá a qualquer preço (Lima; et al, 2013). Dessa forma, muitas pessoas tendem a ficar ansiosas e até depressivas, por muitas vezes não conseguirem almejar suas conquistas.

A mídia, em partes, tem uma influência negativa nessa questão, pois, gera um falseamento de imagem que gera atratividade aos olhos de quem está do outro lado da tela, o qual gera uma insatisfação nas mulheres. Segundo as pesquisas que foram base para esse estudo, elas são a grande maioria dos usuários de redes sociais, em suma, são os principais alvos dos sistemas de marketing que tem como efeito gerar a insatisfação do corpo, seja na área de cosméticos, de maquiagem, a cirurgias desde as de modelamento às de grande porte, mais invasivas.

Ainda seguindo as reflexões dos autores supracitados, nos dizem que: As mercadorias e intervenções cirúrgicas remontam o cenário da perfeição inexistente. Como essa montagem não passa de ilusão, essa mulher, muitas vezes, ao se deparar com sua condição faltosa depara-se com o real, que aparece inscrito no corpo como trauma (Lima; et al, 2013). Contudo, um dos traumas psicológicos da sociedade é a falta da autoaceitação, que por inúmeras vezes é deixado de lado para suprir as necessidades de uma cultura de massa. De antemão:

Em meio a este cenário, as mulheres também sofrem influência de outro tipo de censura, além dos corpos e rostos manipulados, as matérias sobre beleza são na verdade anúncios de produtos, que não contam com um discurso livre sobre aquela mercadoria. Para anunciar seu produto, os empresários fazem exigências acerca, da forma como esses produtos serão apresentados (CAMPOS, 2019, p. 319).

Segundo Nicoloci-da-Costa (2002, apud em CAMPOS; et al., 2019), ao analisar a história da humanidade o impacto que as novas tecnologias exercem sobre os comportamentos, e hábitos dos seres humanos é inegável e facilmente verificado. Entretanto, a forma como essas tecnologias podem alterar radicalmente nosso modo de ser, pensar, sentir e nos relacionar, parecem ser mais difíceis de serem investigadas. Todavia, o ato de ter extremo contato virtual traz uma série de consequências para a vida do ser humano, visto que o contato pessoa a pessoa tem se esvaído.

Na contemporaneidade, possuir o que é considerado um belo corpo significa sucesso pessoal, e é objeto de aspiração. As indústrias da dieta, da moda, da cirurgia plástica e dos cosméticos reforçam a sexualidade e determinam um ideal de saúde, magreza, beleza e estética a ser alcançado. Nesse contexto, é possível ver o corpo feminino como consumidor principal destes ideais (Matos; Barbosa; Costa, 2011). A aparência da mulher aparece como tema de domínio público, como se ela estivesse

sob avaliação da sociedade e precisasse ser aprovada, para depois ter permissão para mostrar suas outras qualidades (Gurgel, 2019). Contudo:

O individualismo ganha destaque, devido a valorização dos cuidados com os aspectos da vida privada. Os indivíduos aparecem voltados para temáticas acerca do próprio interesse e de tudo que se refere ao âmbito privado, principalmente aos cuidados consigo, tomando a si mesmos como objeto de conhecimento e campo de ação. Dentro desse contexto, os indivíduos estariam sempre visando seu aperfeiçoamento, desejando se purificar e promover a própria salvação, ser independente dos outros, o que foi chamado por Foucault de "cultura de si". (CAMPOS; et al., 2019, p. 314).

Desse modo, os cuidados com o corpo são aspectos principais no cotidiano das pessoas em meio a sociedade, onde se recebe a influência de outrem, que todos devem seguir um mesmo padrão para um bem maior e afeição ao conceito da beleza, assim temos um exacerbado "conceito do que é belo".

2.1 Estado da Arte

Sob a ótica de desenvolver estudos acerca do tema abordado e para bem melhor, compreendermos, foi necessário, realizar pesquisas nas plataformas científicas com relação a autoaceitação sobre a relatividade da beleza, bem como também trazer um pouco da história da beleza e como ela se enquadra no mundo atual, e suas possíveis consequências além de trazer discussões sobre a literatura e a obra em análise.

Desse modo, percorremos por fazer pesquisas ao *google acadêmico*, SciELO- Scientific Electronic Library Online, e a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UEPB, com o objetivo de explicar e trazer conhecimentos científicos de autores bem alicerçados, para que haja a possibilidade de expandir a pauta da temática em estudo sobre um novo olhar para ser desenvolvido em sala de aula. Além disso, visando demonstrar se existe estudos que envolvam a problemática levantada e uma possível intervenção.

Assim sendo, na plataforma do *google acadêmico* selecionamos alguns periódicos de anos específicos, buscamos pesquisar trabalhos atuais no decorrer dos últimos quatro anos, porém, não obtivemos resultados que estivessem direcionados especificamente com o tema em questão, nessa perspectiva concluímos por não se basear apenas nos anos de (2020 a 2024).

Nesse sentido, utilizamos as “palavras chaves: *História da beleza*”, onde surgiu aproximadamente 309.000 resultados, dos quais selecionamos apenas um que surtiu boa contribuição referente ao tema em análise; *Contos de fada e aprendizagem* 21. 100 resultados encontrado na primeira página; *Violência de gênero nos contos* 16.200 resultados na primeira página; *Mistério de feiurinha* 142 resultados escolhido na primeira página. *Ideologia do corpo feminino* na página SciELO, pesquisa encontrada na décima página, onde continha 17 resultados, e *O corpo ontem e hoje* na mesma plataforma, ao qual com essa nomenclatura só foi possível encontrar um resultado. Na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (UEPB), não foi encontrado nenhum resultado condizente no que diz respeito a temática abordada.

A seguir, elaboramos um quadro com as respectivas pesquisas selecionadas sobre um olhar da beleza e suas contribuições, na área da literatura infantojuvenil.

QUADRO 1- Estado da Arte (título, autores, ano, objetivo, tipo de documento e plataforma)

TÍTULO: ESPELHO MEU, AGORA A MAIS BELA SOU EU. CARTOGRAFIAS DA HISTÓRIA DA BELEZA NO BRASIL. AUTORES/ANO: ARAÚJO, Edna Maria Nóbrega. 2008. OBJETIVO: Analisar as construções em torno do conceito de beleza feminina, a partir das diferentes formas que tem sido abordado, sob o viés de trazer o bombardeio da mídia que tem impulsionado a produção dos sentidos sobre o corpo entre o final do século XX e início do século XXI. TIPO DE DOCUMENTO: Tese (Doutorado) PLATAFORMA: Google acadêmico
TÍTULO: CONTOS DE FADA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM, À LUZ DO PENSAMENTO COMPLEXO. AUTORES/ANO: VASCONCELOS, Maria Aparecida Flores de Cintra. 2011. OBJETIVO: Apresentar a importância dos contos de fadas como facilitadores do ensino aprendizagem, visando a inter-relação entre os sujeitos envolvidos e a religação dos pensamentos racional-lógico-dedutivo, aos mítico-mágico-imaginário. TIPO DE DOCUMENTO: Dissertação (Mestrado em educação) PLATAFORMA: Google acadêmico
TÍTULO: A VIOLÊNCIA DE GÊNERO NOS CONTOS DE FADAS: ATRIBUTOS PARA PENSAR A (S) INFÂNCIA (S) E A EDUCAÇÃO NA CONTEMPORANEIDADE. AUTORES/ANO: SOUZA, Ravelli Henrique de. OLIVEIRA, Marta Regina Furlan. 2021. OBJETIVO: Analisar as relações de poder por meio da violência de gênero nos contos de fadas e, possíveis liames no contexto da educação da(s) infância(s) contemporânea(s). De modo particular, refletir sobre os discursos utilizados nos contos dos Irmãos Grimm (2018), principalmente os de: Chapeuzinho Vermelho; A Bela Adormecida; Branca de Neve e Gata Borralheira a fim de melhor compreender como eles são arqueologicamente formados pelas relações de poder.

TIPO DE DOCUMENTO: Artigo científico PLATAFORMA: Google acadêmico
TÍTULO: O FANTÁSTICO MISTÉRIO DE FEIURINHA: VONTADES DE VERDADE E A CONCEPÇÃO DE BELEZA. AUTORES/ANO: GUEDES, Alixandra. 2017. OBJETIVO: Sob a perspectiva discursiva, este artigo analisa vontades de verdade acerca da beleza encontradas no livro O fantástico mistério de Feiurinha (BANDEIRA, 1992) e as implicações decorrentes desta leitura para a construção da concepção da beleza na contemporaneidade. Assim, partimos da hipótese de que a cenografia da narrativa contribui para a construção do “tom”, do “caráter” e do “corpo” das personagens, possibilitando a apreensão do ethos feminino da protagonista, na materialidade linguística do texto. TIPO DE DOCUMENTO: Artigo científico PLATAFORMA: Google Acadêmico
TÍTULO: A IDEOLOGIA DO CORPO FEMININO PERFEITO: QUESTÕES COM O REAL. AUTORES/ANO: LIMA, A. F. de; BATISTA, K. de A.; JUNIOR, N. L. 2013. OBJETIVO: Propõe refletir sobre como na sociedade capitalista contemporânea algo da ordem do real se inscreve no corpo feminino. Para tanto discorreremos acerca das categorias “corpo feminino” e “Real” à luz da teoria psicanalítica para, por fim, apresentar de que modo eles se articulam no contexto social atual, mais especificamente no capitalismo de consumo. Discutiremos como a mulher tem aderido à ideologia do corpo perfeito, na tentativa de evitar deparar-se com sua falta. TIPO DE DOCUMENTO: Artigo científico PLATAFORMA: SciELO
TÍTULO: UM OLHAR SOBRE O CORPO: O CORPO ONTEM E HOJE. AUTORES/ANO: BARBOSA, M. R.; MATOS, P. M.; COSTA, M. E. 2019. OBJETIVO: O entendimento dos sentidos construídos para o corpo na atualidade requer uma caminhada, ainda que breve, pela história, pela forma como o corpo foi pensado e sentido. Deste modo, neste ensaio em torno do tema do corpo, propomos pensar nalguns aspectos sociais e culturais, que contribuíram para a construção do corpo na nossa sociedade, a forma como ele tem sido e pode ser olhado e representado. TIPO DE DOCUMENTO: Revista científica PLATAFORMA: SciELO

Fonte: Acervo da pesquisa, 2025.

Diante do exposto acima, os trabalhos listados foram de vasta importância no que cerne ao tema proposto do referente estudo. Nesse sentido, todo o corpo baseou-se em artigos e teses. Em que de modo sucinto, Araújo (2008), fala sobre o conceito de beleza; Vasconcelos (2011) aborda a importância dos contos de fada para o ensino aprendizagem dos alunos; Souza (2021) vem contribuindo para o trabalho ao elencar a violência de gênero em consequência da beleza, contidos também nos contos de fadas; Guedes (2017) Analisa implicações de uma leitura da obra em análise para a construção de beleza na contemporaneidade; Lima (2013) trazendo suas implicações acerca do corpo perfeito. E Barbosa (2019) Discorrendo sobre a história do corpo ideal do passado aos dias atuais. Portanto, esta pesquisa avança em relação aos trabalhos encontrados, na medida em que é possível identificar um novo olhar com relação ao padrão feminino imposto pela sociedade e suas consequências, através de uma obra literária como objeto de estudo.

2.2 A beleza das princesas tradicionais

É sabido, que na contemporaneidade a beleza estética tem sido pauta para as mulheres, principalmente, no cerne de agradar a população masculina, pois, para conquistar um amor o ideal é que estejamos sempre bonitas aos seus olhos. Diante disso, quando partimos da premissa de analisar os contos de fadas, na maioria das vezes, nos deparamos com personagens que precisam ser belas, dependentes e frágeis. A caracterização das princesas dos contos tradicionais reflete essa dependência, como por exemplo, a Rapunzel tem seu longo cabelo loiro e bem cuidado, sempre trançado em busca de ser resgatada pelo Príncipe Encantado, ou a Cinderela, que apesar de possuir beleza, honestidade, bondade também mostra seu lado subalterno em busca de encontrar o seu amado.

Os contos de fadas, a partir do século XVII, tornaram-se um gênero literário dedicado às crianças, sendo adaptados da tradição oral e contendo fantasia, aventura e, em certos casos, uma mensagem pedagógica. Assim, conforme abordados, são textos que podem servir de apelo para colocar, nas mentes em formação, valores e padrões equivocados, anacrônicos ou desatualizados para uma determinada época, principalmente no que tange ao papel da personagem feminina. Segundo Souza e Oliveira (2021, p. 34):

[...] a mulher tornou-se escrava perante a padronização disciplinar do comportamento e da estética. A mulher curvou-se a dedicação para submeter-se ao homem, perpetuando o duelo entre o sexo racional e superior (macho) e o sexo subjacente e inferior (fêmea), em que a autonomia e individualidade feminina ficaram restringidas ao poder masculino.

Contudo, podemos perceber que o patriarcado impõe uma padronização para os gêneros masculinos e femininos, onde cada assume papéis pré-determinados pela sociedade. A mulher precisa ser bela, dócil, cuidadora do lar, da família e estar sempre apta aos desejos do marido. E o homem, deve ser o protetor, herói superior. A partir disso, vemos uma grande violência ao gênero feminino, que está sempre sendo colocado à marginalização. Uma parcela do texto infantojuvenil tradicional referenda essa prática. Decina (2023, p.30), diz que:

Esses contos de fadas perpetuam a ideia de que o casamento é o objetivo supremo das mulheres e a chave para a sua felicidade plena. Essas narrativas reforçam estereótipos de gênero e limitam as possibilidades e

aspirações das mulheres, sugerindo que seu valor está intrinsecamente ligado à sua capacidade de encontrar um parceiro e se casar.

A citação supracitada, nos faz refletir sobre o que os contos maravilhosos trazem a respeito dessa perspectiva, de encontrar a felicidade no parceiro e que o casamento é o ideal, pois tem que ser o sonho de todas as mulheres e para isso é necessário, ser bela, delicada, dócil e submissa. Na realidade atual, esses padrões já não se encaixam, mas ainda é vigente a ideia de que a mulher que não os possui não pode ser uma princesa. Em suma, caso a imagem feminina não tenha tais adereços:

[...] é considerada em estado diabólico, ser abjeto que não possuirá o privilégio do casamento, uma vez que a beleza é o carro chefe das qualidades indispensáveis do conto para esse feito. Logo o conto associa o belo como sinônimo de bondade e o feio com a maldade, colocando às mulheres em condições de rivalidade, assim como as madrastas tinham sentimentos de inveja contra as princesas. (SOUZA E OLIVEIRA, 2021, P.18).

É importante salientar que nem tudo é como no mundo fantasioso e que, na realidade, lidamos com pessoas diversas e suas características múltiplas. Elencar esses valores, em sala de aula, é de extrema relevância, pois, no contexto atual, o jovem é levado pela mídia a acreditar num ideal de perfeição inalcançável, muitas vezes somente presente na ficção.

2.3 Um Olhar Contemporâneo Sobre a Princesa

Ao analisar a personagem Feiurinha, na obra do escritor paulista Pedro Bandeira, observamos que o padrão de beleza é um gerador de identidade que pode fazer com que se perca a autoestima e a confiança. Na narrativa, Feiurinha é levada a acreditar que não pode viver fora da floresta, por ser “muito feia”.

Princesa Feiurinha Encantado



Fonte: Google (ilustração de Avelino Guedes/Reprodução)

– Ai, amigo Bode, como eu sou infeliz! Belezinha e minhas madrastas até que têm razão de brigar tanto comigo. Para elas, deve ser duro morar a vida inteira com um ser tão feio, tão horroroso e repugnante como eu!” (Bandeira, 1992, p. 50).

De acordo com o trecho supracitado, podemos trazer a reflexão de uma personagem totalmente infeliz com seu estado de beleza, pois, para ela, *o que era feio era bonito e o que era bonito era feio*, confusão conveniente instaurada pelas bruxas que a fizeram pensar dessa forma, pois assim, teriam uma escrava para o resto da vida, pois ela não sairia da floresta e, portanto, não se casaria.

A personagem nos faz perceber que o julgamento é algo prejudicial ao crescimento humano, principalmente advindo de pessoas nas quais se confia. No mundo atual, as pessoas acreditam nos status midiáticos, ao qual diz que elas não são belas o suficiente e acabam por se martirizar com esse pensamento, partindo para o caminho dos procedimentos estéticos drásticos e invasivos.

Desse modo, a princesa acreditou nas bruxas que cuidavam dela:

- Você é um horror! – completava Piorainda. (...). E punham-se a pular, a dar voltas em torno da menina, a cutucá-la, a dar-lhe beliscões, a puxar-lhes o cabelo (...). - Veja só seus dentes! – provocava Ruim – Todos iguaizinhos, brancos, enfileirados como idiotas! (...). A menina chorava, tentava desvencilhar-se, envergonhada, mas as bruxas insistiam: - E os seus cabelos, então? Louros, e macios! Parecem uma seda nojenta! – continuava Ruim (...). - E esse nariz? Retinho, pequeno e delicado! (BANDEIRA, 1992, p. 60-61)

Em conformidade, podemos trazer a pauta para as salas de aula, em que alguns alunos comentem bullying com determinados colegas, por serem diferentes do padrão que a sociedade estabelece como ideal, prejudicando a autoestima deles. Por outro lado, podemos destacar a questão de que a personagem de tanto ser agredida verbalmente, acaba por acreditar na palavra das bruxas. Sendo assim, aceita a situação e não busca mudar, gerando uma degradação emocional cada vez maior, como vemos nos fragmentos a seguir:

Feiurinha vivia desesperada, e até já tinha pensado em fugir. Só não fugia porque lembrava muito bem do que tinha dito as três bruxas malvadas: beleza só havia ali, naquela casa. Fora dela, a menina só encontraria horrores e feiuras como ela mesma (BANDEIRA, 1992, p. 62).

Ajoelhou-se à beira do riacho de águas calmas, e viu refletida sua imagem horrorosa, seus cabelos longos, cheirando alfazema, sua pele rosada, seus olhos de um azul profundo... (BANDEIRA, 1992, p. 63).

Na citação acima, podemos fazer uma associação mais uma vez com o típico padrão de beleza enraizado da nossa sociedade, em que as mulheres não buscam se aceitar do modo que são. A mídia sempre encontrará meios para subestimar e convencer de que as pessoas podem mudar mais, em prol do corpo perfeito.

Voltando aos trechos supracitados da narrativa em análise, só quando chega o príncipe, que faz a Feiurinha perceber a cilada das bruxas. Nesse sentido, o príncipe tem o papel de esclarecer, valorizar e dar importância à princesa, elevando a autoestima de Feiurinha.

3 A CONCEPÇÃO DE BELEZA EM O FANTÁSTICO MISTÉRIO DE FEIURINHA

É perceptível que a narrativa em análise nos traz várias críticas em relação a beleza que a sociedade nos impõe, a exemplo de quando a princesa Feiurinha se contrapõe de modo negativo a sua própria imagem, sentindo que não é digna de ser bem tratada, com carinho e amor, pelo fato de ser feia. O mesmo acontece com a realidade feminina, quando uma mulher se olha no espelho e não gosta do que ver, pelo fato de que a mídia transmite um ideal de beleza padronizado e quase sempre irreal e inalcançável. Em suma, a narrativa nos faz refletir como a imagem pode influenciar a autoestima bem como também as pessoas veem umas às outras.

3.1 Sobre Pedro Bandeira e a Obra

Pedro Bandeira nasceu na cidade de Santos, em 1942, mudando-se para a capital São Paulo no ano de 1961. Cursou ciências sociais, desenvolveu diversas atividades, desde o teatro à publicidade e o jornalismo. No ano de 1972, foi quando começou a dar o pontapé inicial ao publicar pequenas histórias para as crianças, mas, foi em 1983 que passou a dedicar-se em sua totalidade à literatura para crianças e adolescentes. É casado, tem três filhos e netos.

O *Fantástico Mistério De Feiurinha* foi lançado em 1986, onde foi recebida de bom grado para todos os que leram, ganhando o Prêmio Jabuti, naquele mesmo ano. O autor sempre foi muito criativo desde pequeno, ao qual tinha o imaginário fértil, razão de ter contato com os contos de fadas desde cedo. Com isso, criar a obra foi praticamente uma homenagem a todos os contos de princesas e heroínas que já existiram.

Ele se considera um devedor, tanto de outros autores da literatura infanto juvenil, como também, das contadoras de histórias de antigamente, aos quais não deixaram seus nomes para a História. Esses criadores tiveram um papel importantíssimo para a posteridade, que era o de transmitir os contos de geração para geração, perpetuando o legado das histórias para jovens leitores.

As contadoras de histórias, na maioria pobres e iletradas, acalentavam as crianças com suas versões das histórias de princesas. Pouco desse legado foi preservado e Bandeira dá visibilidade à importância dessas contistas. Além disso, desconstrói a ideia da beleza convencional, pontuando a importância da gratidão, do perdão e da diversidade. Para o autor, “literatura infantil significa vida e esperança!” (Bandeira, 2009, p. 64).

3.2 Feiurinha e a descoberta da nova Princesa

Na história de Pedro Bandeira, Feiurinha se encontra perdida, segundo as princesas clássicas, que vão em sua busca por medo de que elas também venham a desaparecer. Com isso, viajam para o mundo real em busca de um autor que soubesse da história de Feiurinha e pudesse escrevê-la. Registrada na escrita, Feiurinha não mais se perderia. O complicador de todo esse plano é o fato de que ninguém lembra da história de Feiurinha, para que o autor possa escrevê-la,

causando pânico nas princesas que começam a se desentender, até que Jerusa, a senhora que trabalhava na casa do autor, conta que conhece a história de Feiurinha.

Jerusa conta a história para todos e o autor escreve toda a aventura da princesa Feiurinha. Os ouvintes ficam horrorizados com o tratamento que as bruxas dão à princesa e comemoram quando ela é encontrada na floresta e salva pelo príncipe.

Ao longo do enredo, podemos entender uma certa dualidade de beleza, tanto a física quanto a interior, onde podemos perceber que alguns personagens que rodeiam a princesa, são belos fisicamente, porém, possuem comportamentos negativos, tais como o egoísmo e a crueldade.

No entanto, Feiurinha que se acha horrível, dispõe das usuais características tidas como positivas, nos contos de fadas, por demonstrar coragem, bondade, amor e amizade, como por exemplo, quando pede ao príncipe que não castigue as bruxas que cuidaram dela: “- Não meu amor, não faça isso! Elas são malvadas, mas, me criaram desde pequenininha. Me maltrataram e me fizeram trabalhar demais, mas, eu não quero mal a elas. Pelo meu amor, poupe a vida delas!”.

Contudo, entendemos que a verdadeira beleza está no interior de cada pessoa, no caráter, no comportamento e ações que são essenciais ao humano e, muitas vezes, invisíveis aos nossos olhos. Com isso, o autor transmite-nos indagações aos padrões sociais que se valoriza, em massa, o físico, no qual as pessoas são julgadas de modo constante por sua aparência, o que leva a marginalização e a falta de autoestima. Diante do exposto, a história de Feiurinha nos convida a redefinir o que realmente é belo.

A obra é rica em vários aspectos, pois além de entreter os leitores, tem o papel de pautar reflexões plausíveis para os leitores que estão em fase de construção identitária e personalidade, e que sofrem constantemente com a pressão social e a ditadura da beleza. Outro aspecto interessante que é possível ressaltar é o impacto cultural e educacional que podemos agregar nas escolas, com essa obra, pois, podemos utilizá-la como recurso pedagógico para refletir temas como a empatia, aceitação e diversidade.

Portanto, uma das reflexões de *O fantástico mistério de Feiurinha* é sobre a sua própria autoestima, onde todos somos dignos de amor, empatia e respeito independentemente da aparência física. Por se sentir tão menosprezada e diminuída por sua aparência, Feiurinha acaba sucumbindo à insegurança e ao preconceito e

sua história acaba sendo esquecida pelas demais princesas. Na atualidade, o esquecimento pode se refletir de várias formas: isolamento, reclusão, depressão e até mesmo o suicídio.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da presente pesquisa vimos que foi exposto questões relevantes para se trabalhar, tanto na sala de aula como em possíveis novas pesquisas com a literatura infantojuvenil. A temática discutida mostra que as pessoas do mundo estão fascinadas por um padrão posto que não parece permitir mudança, apenas uma continuidade e influência para aqueles que não se permitem ser diferente.

Com as implicações trazidas percebemos que o conceito do belo e de se aceitar do jeito que é deve ser trabalhado desde os primeiros anos na escola, pois, a cultura exposta precisa ser repensada. Ninguém nasce preconceituoso; essa é uma condição adquirida através do convívio e dos maus encaminhamentos.

Contudo, para que possamos trocar o padrão estético de perfeição a qualquer preço é preciso refletir e discutir sobre a diversidade étnico-racial e suas belezas mais diversas. Também é necessário identificar belezas que são, sem dúvida, mais importantes do que a física, que passará com tempo.

Portanto, aceitar-se e reconhecer a beleza de sua caracterização, ancestralidade e herança familiar, parte do princípio de não discriminar os outros e suas histórias, bem como achar que se fosse de outra maneira/jeito/cor a vida seria mais fácil, pensamento que permeia a atualidade e a relação das pessoas com a própria beleza. É isso que as mídias sociais querem impor, um padrão irreal e inalcançável de beleza.

Dessa forma, podemos constatar que esse estudo foi de grande valia para um novo olhar em relação ao tratamento que se é dado à questão da beleza também na atualidade. Ao discorrer sobre a ideia incorreta que as pessoas têm do que a aparência, na perfeição imposta pelos meios de comunicação e internet, na concepção de beleza unilateral pré-estabelecida pela sociedade de consumo, promove-se a reflexão e o debate sobre esses temas e suas questões norteadoras. Em sala de aula, a literatura pode mediar essa reflexão e debate, sobretudo com o jovem leitor em formação.

As salas de aulas tem sido ambientes de tantos talentos, mas também de ações adversas, preconceito, violência e bullying, muitas vezes, em decorrência do desconhecimento e da falta de informação sobre os temas atuais. Muitos jovens são vítimas da insegurança, crises identitárias, ansiedade e depressão por inúmeros motivos e que muitas vezes não tem ninguém ao seu lado para conversar e conduzir.

Seguindo essa linha de raciocínio, o objeto do trabalho foi trazer a pauta da importância da autoaceitação e a relatividade a beleza, a partir da obra *O Fantástico Mistério de Feiurinha*, mostrando o caráter libertador e transformador que podemos usufruir da literatura. Abordando um pouco a obra em relação ao parágrafo anterior: Como as pessoas que a criaram eram também aquelas que a depreciavam, faziam com que acreditasse que, com sua aparência, não poderia viver fora da floresta, ela vivia infeliz e se culpabilizava por ter uma aparência tão desagradável. As bruxas usaram a baixa autoestima e a depreciação para escravizarem a princesa, desse modo causando-a insegurança e crises de identidade.

Por fim, concluímos que as investigações que foram base para esse estudo, surgiram de inquietações sobre os padrões que a sociedade nos impõe. Vistas em sala de aula, as reflexões sobre a obra de Pedro Bandeira podem trazer uma boa discussão para a construção identitária dos discentes, fazê-los reconhecer que o padrão imposto pela mídia é realmente uma imposição e não uma necessidade para se ser aceito e feliz.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Edna Maria Nóbrega. **“Espelho meu, agora a mais bela sou eu.” Cartografias da história da Beleza no Brasil.** Tese (Doutorado)- Universidade Federal De Pernambuco. CFCH. Recife, 2008.

BANDEIRA, Pedro. **O Fantástico Mistério De Feiurinha.** Ilustrações-Avelino Guedes. 3.ed.-São Paulo: Moderna, 2009.

BARBOSA, M. R., Matos, P. M., & Costa, M. E. (2011). Um olhar sobre o corpo: o corpo ontem e hoje. *Psicologia & Sociedade*, 23(1), 24-34.

CAMPOS, G. R., FARIA, H. M. C, SARTORI, I. D. **Cultura da estética: O impacto do Instagram na subjetividade feminina.** Cadernos de Psicologia, Juiz de Fora, v. 1, n. 2, p. 310-334, ago./dez. 2019.

DIAS, M. de J. S., Pereira, C. M., Diniz, N. V., & Bezerra, T. R. F. (2019). **A representação feminina nos contos de fadas: uma análise a partir do conto cinderela.** *Revista Interdisciplinar Em Cultura E Sociedade*, 4(Espec.), 341–351.

GUEDES, A. **O fantástico mistério de feiurinha: Vontades de Verdade e a Concepção de beleza.** *Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da UECE* V. 9, N. 3, ano 2017.

GURGEL, A. **Pare de se odiar.** 4 ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2019.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica.** 1 Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

LIMA, A. F. de; BATISTA, K. de A.; JUNIOR, N. L. **A ideologia do corpo feminino perfeito: questões com o real. Psicologia em estudo**, Maringá, v. 18, n. 1, p. 49-59, mar. 2013. Disponível em: Acesso em: 29 set. 2024.

NAIA, Gabriela. **A obrigação da perfeição aos olhos de uma sociedade imperfeita.** The Trends Hub, Porto, n. 4, 2024. DOI: 10.34630/tth.vi4.5666. Disponível em: <https://parc.ipp.pt/index.php/trendshub/article/view/5666>. Acesso em: 17 out. 2024.

SILVA, A. M. da; **Metodologia da Pesquisa.** 2ª edição revisada. Fortaleza-Ceará. Ed-UECE, 2015.

SOUZA, R. H. de. OLIVEIRA, M. R. F. **A violência de gênero nos contos de fadas: Atributos para pensar a (s) infância (s) e a educação na contemporaneidade.** *Saberes Pedagógicos*, Criciúma, v. 5, nº2, maio/agosto 2021. Curso de Pedagogia-UNESC.

SANTOS, Mariana Fernandes Ramos dos; ROSA, Rejane Batista. **Padrão De Beleza Ideal.** *Revista transformar-Itaperuna-RJ*. AGO.DEZ.2021.

VASCONCELOS, Maria Aparecida Flores de Cintra. **Contos de fada e suas contribuições para o ensino-aprendizagem, à luz do pensamento complexo.** 2011. 149 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2011.